INSTITUTO
RicoViver

PROJETO DE EQUITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA ALUNOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA E ENSINO REGULAR NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS/SP

INSTITUIÇÃO PROPONENTE: INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISAS RICO VIVER

ANO DE REFERÊNCIA:

2020

Unidade São Carlos - SP R. Cel. José Augusto de Oliveira Salles, 1325 - Vila Izabel, São Carlos - SP, 13570-900

INSTITUTO RicoViver

1 INTRODUÇÃO

A Educação Especial no Brasil passa por um novo cenário a Inclusão de alunos com deficiências na rede regular de Ensino. Diante deste novo quadro no Brasil entra em vigor a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146, desde 2 de janeiro de 2016, que garante a cada aluno com necessidades educacionais especiais todo apoio e estrutura educacional para que seu desenvolvimento seja pleno e responsabiliza o poder público por esta estrutura.

O município de São Carlos sai na frente no que diz respeito as ações que garantem a estrutura da Inclusão Escolar, o qual já prevê as parcerias com institutos para que sejam alcançados os objetivos da Educação Especial Inclusiva.

2 JUSTIFICATIVA

Vários estudos puderam comprovar que o homem tem uma capacidade biológica e uma necessidade cultural de viver em sociedade, "[...] A socialização com o outro é estimulada desde o nascimento e persiste durante toda a história do indivíduo. No início da vida, a família funciona como principal agente de socialização. Em seguida, essa função é assumida, principalmente, pela escola". (NUNES & ARAÚJO, 2012, p. 01).

A escola e a educação se fazem tão primordial à vida humana e social que acabaram se tornando um capítulo à parte na vida de cada indivíduo, capítulo esse que é a base para quase tudo na trajetória individual e coletiva. Porém, quando a escola tem como desafio fornecer educação às pessoas com algum grau de deficiência, acaba por ter que utilizar outros mecanismos com a finalidade de atender melhor as necessidades específicas, ainda mais quando essas necessidades envolvem não só a parte intelectual ou física, mas também de interação social, como é o caso dos alunos de Educação Especial Inclusiva. Pensando nesse processo formativo, é essencial termos uma educação integral que parte de um pressuposto fundamental: todas as pessoas são capazes de aprender, em diferentes lugares, com diferentes pessoas e ao longo de toda a vida. Trata-se de uma concepção que compreende que educar é garantir o desenvolvimento de todas e todos, em todas suas dimensões – intelectual, física, afetiva, social e simbólica. A educação integral reconhece ainda que os estudantes devem estar no centro do processo de ensino-aprendizagem e que cada um tem ritmos e estilos distintos. As singularidades são, justamente, a matéria-prima do educador e devem, portanto, constituir o pilar do processo educativo, do planejamento à avaliação. É exatamente no valor e na centralidade dada a cada aluno que a educação integral e a educação inclusiva se encontram e se fundem.

Não obstante, analisando o contexto sócio-político, socioeconômico, econômico-financeiro e principalmente as condições reais de intervenção dadas aos profissionais da educação no Brasil, é possível perceber que as escolas brasileiras, mesmo tendo potencial para muito mais do que oferecem e, especificamente tratando de assuntos que requerem uma atenção especial como no caso dos alunos de Educação Especial Inclusiva, precisam e podem contar com outros meios para facilitar a habilitação e reabilitação educacional, física, psicológica e social. Um desses meios é a equitação pedagógica.

A equitação pedagógica é baseada na prática de atividades equestres e técnicas de equitação, sendo um atendimento complementar na recuperação e reeducação motora e mental de seus praticantes. Entende-se por **equitação pedagógica o método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar na área da educação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com ou sem**

INSTITUTO RicoViver

deficiência e necessidades educacionais. Esse método utiliza o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais. Essa atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. Além dos ganhos físicos, a interação com o cavalo desenvolve novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima.

Segundo Freire (2004) a Equinoterapia (ou equoterapia) é um recurso terapêutico capaz de melhorar as relações sociais, a percepção do mundo externo, o ajuste tônico-postural. Para o autor, a equitação pedagógica não é apenas esporte ou lazer, ela é uma terapia para além da parte física que ajuda no desenvolvimento e na modificação de atitudes e comportamentos que podem facilitar não só na interação social como também no desenvolvimento educacional. Em 1999, no Congresso Nacional de Equoterapia, ela foi descrita como "[...] um conjunto de técnicas reeducativas que agem para superar danos sensoriais, motores, cognitivos e comportamentais, através de uma atividade lúdico-desportiva, que tem como meio o cavalo" (CONGRESSO NACIONAL DE EQUOTERAPIA, 1999).

A Equinoterapia vem sendo cada vez mais utilizada para o tratamento de pessoas com deficiências e atualmente ela é uma ferramenta muito eficaz aproveitada pelas áreas de educação principalmente com alunos de Educação Especial Inclusiva.

Especificamente na área de educação, a equitação pedagógica pode auxiliar em muitos aspectos, como exemplo: na concentração, na associação, no desenvolvimento da linguagem verbal ou não verbal, na agilidade de pensamento, na melhora de estereotipias, na troca de informações e sociabilidade e especialmente no conhecimento do próprio corpo; neste último caso dever ser considerado que: é por meio do corpo e das experiências sensoriais e motoras que se conhece e se transforma o mundo; que todo e qualquer movimento, comportamento ou gesto corporal traz significados culturais que se transformam devido a tensões em diferentes contextos (construção e desconstrução de sentidos); que, portanto, o corpo é morada de cultura, pois possui linguagem própria e específica, ao mesmo tempo em que é meio para outras linguagens e instrumento de comunicação; que em cada gesto, carrega-se o legado de gerações, histórias e histórias escritas por meio do corpo; que a linguagem corporal é uma das primeiras formas de expressão da humanidade; que a capacidade de simbolizar por meio da linguagem marca a "humanidade", ou seja, a condição de ser humano em sua singularidade e de se fazer historicamente; que ao se criar códigos e significados (expressão corporal) podem-se interpretar e interagir melhor no mundo. Nesse contexto "a ação física é necessária para que a criança harmonize de maneira integradora as potencialidades motoras, afetivas e cognitivas." (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS ARTES, 1997, p. 49).

Considerando todos os apontamentos feitos acima, já que o município de São Carlos possui um elevado número de alunos de Educação Especial e que a maior parte desses indivíduos são crianças e adolescentes matriculados na rede pública, que a Prefeitura da cidade já demonstrou uma visão bastante avançada do ensino regular e da Educação Especial Inclusiva e visando criar oportunidades a esses indivíduos através da melhora da qualidade de vida e do processo educacional dos alunos é que o Instituto de Ensino e Pesquisas Rico Viver propõe a Secretaria de Educação de São

07

INSTITUTO RicoViver

Carlos-SP a parceria no desenvolvimento do Projeto de "Equitação pedagógica para alunos de Educação Especial Inclusiva", da rede de ensino municipal.

3 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

3.1 TÍTULO DO PROJETO

Equitação pedagógica para alunos de Educação Especial Inclusiva.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

Ações sistemáticas desenvolvidas através da prática de **equitação pedagógica** como melhoria da qualidade de vida, da saúde física e metal e do desenvolvimento educacional através de exploração de um jardim sensorial, de uma fazendinha, uma oficina de artes com acompanhamento de monitores, pedagogos e profissionais técnicos.

3.3 META

Atender 40 (quarenta) alunos de Educação Regular e Especial Inclusiva da rede pública municipal de ensino da cidade de São Carlos.

3.4 METODOLOGIA

O desenvolvimento do Projeto será feito em três etapas:

- 1ª etapa: Desenvolver parceria com a Secretaria de Educação da cidade de São Carlos, adaptar e equipar o espaço, para a concretização do Projeto, contratar os profissionais necessários ao desenvolvimento das atividades, selecionar juntamente com as escolas e com a Secretaria de Educação os alunos que participarão do Projeto;
- 2ª etapa: Desenvolver a prática da equitação pedagógica com os alunos da Educação regular e Especial, através de trabalhos multiprofissionais e interdisciplinares, fazer levantamento das necessidades de cada aluno e desenvolver um plano de ação específico para cada um que englobe atividades e melhor maneira para quantificar e a qualificar o impacto da equitação pedagógica na vida dos mesmos, monitorar avanços e pontos a melhorar;

Obs.: As atividades serão registradas diariamente através de histórico de evolução que será desenvolvido por anotações, tabela de observação, material visual (fotografias e vídeos) e entrevistas com pais e/ou responsáveis e profissionais da área da educação.

- 3ª etapa: Desenvolver pesquisas com os pais e/ou responsáveis, com professores dos alunos e com equipe do Projeto com a finalidade de fazer os levantamentos necessários visando a exposição dos resultados e reavaliação do Projeto, sua necessidades e possíveis melhorias.

INSTITUTO RicoViver

3.5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	OUT/ 19	NOV/ 19	DEZ/ 19	JAN/ 20	FEV/ 20	MAR/ 20	ABR/ 20	MAIO /20	JUN/ 20	JUL/ 20	AGO/ 20	SET/ 20
Abordagem Individual						X	X	X	X	X	X	X
Abordagem Grupal												
Triagem e definição das atividades específicas pertinentes a cada participante					X							
Prática da equitação pedagógica						X	X	X	X	X	X	X
Atendimento especializado com profissionais e estagiários						X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento, avaliações e relatórios individuais						X	X	X	X	X	X	X
Relatórios de atividades destinados à Prefeitura de São Carlos										X		X
Reunião com pais e/ou responsáveis e professores						X	X	X	X	X	X	X
Reunião de equipe SME									X		X	X
Avaliação										X		X
Replanejamento												X
Treinamento equipe				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assinatura do convênio				X								

Observações:

- Abordagem grupal será feita nos meses sinalizados acima ou quando necessário;
- Triagem e definição das atividades pertinente a cada participante serão feitas nos meses sinalizados acima ou quando surgirem novas vagas;
- A prática da equitação pedagógica será de 45 minutos para cada praticante, sendo 30 minutos montado;
- Reunião com pais e/ou responsáveis e professores serão feitas nos meses sinalizados acima ou quando necessário;
- O monitoramento será constante;
- A avaliação individual será feita a partir do monitoramento;
- O replanejamento será realizado a cada 12 meses ou quando necessário;

INSTITUTO RicoViver

3.6 PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução está estimado em 7 (sete) meses – de JAN/2020 a JUL//2020.

Será estendido o prazo de atendimentos até 17 de setembro conforme oficio.

Obs.: Os repasses financeiros do primeiro mês será para implantação do Projeto e treinamento da equipe.

3.7 LOCAL DA AÇÃO

R. Cel. José Augusto de Oliveira Salles, 1325 - Vila Izabel, São Carlos - SP, 13570-900

3.8 ATENDIMENTO

PROFISSIONAIS ATUANTES	HORÁRIO DE INÍCIO	HORÁRIO DE TÉRMINO
Ajudante geral	08h00min	17h00min
Auxiliar guia	08h00min	17h00min
Auxiliar administrativo	08h00min	17h00min
Fisioterapeuta	14h00min.	17h00min
Estagiário 1 e 2	13h00min	17h00min
Coordenador técnico	08h00min	17h00min
Pedagoga	14h00min.	17h00min

Equipe técnica

A equipe técnica do Projeto Social é altamente qualificada, com profissionais experientes nas áreas da saúde, educação e equitação, com formações no Brasil e Exterior.

A equipe para atendimento será dividida em:

- Equipe de avaliação: fonoaudióloga, psicóloga, médico e fisioterapeuta, que atuarão somente nas avaliações;
- Equipe de atendimento: fonoaudióloga, fisioterapeuta, psicólogas, pedagogo, instrutor de equitação e auxiliar guia.
- Equipe administrativa

Instrutor de equitação

O instrutor de equitação é uma pessoa importante para a realização do trabalho com os cavalos e a equipe, por entender os pormenores relacionados à estrutura física, condicionamento e saúde emocional de cada cavalo. É o responsável pela adequação do cavalo às necessidades do praticante, uma vez que o tamanho do cavalo e outras características têm influência sobre a andadura do animal e seu comportamento.

É ele quem garante as adequações das estratégias desenvolvidas pela equipe de tal modo que o praticante e o cavalo não corram riscos, e os benefícios sejam otimizados. Esse profissional tem o dever de condicionar e trabalhar com os cavalos de **Equitação Pedagógica** todos os dias, mesmo que não haja atendimento e fazer orientações específicas ao condutor de animais.

INSTITUTO
RicoViver

Condutor de Animais

O condutor de animais é a pessoa responsável pela segurança e integridade física do praticante da **Equitação Pedagógica**. É ele quem da o suporte da segurança para o terapeuta mediador realizar suas intervenções durante a sessão de **Equitação Pedagógica**.

Quando o praticante é mais independente, o condutor realiza o trabalho de auxiliar de pista, ficando atento à todo comportamento do animal, e em qualquer sinal de risco, realiza a intervenção de segurança adequada, como procedimentos e retiradas de emergência.

Para diminuição de custos do Projeto, temos também nessa função, além do profissional contratado, voluntários devidamente treinados e cadastrados no programa de voluntariado da entidade.

Tratador de Cavalos

O tratador de cavalos é o profissional responsável pelo trato e manejo diário com os animais da **Equitação Pedagógica**.

O Cavalo é um animal que necessita de rotina pré-estabelecida, tendo que possuir horários corretos de alimentação, diversão e trabalho. Sua cama deve ser limpa duas vezes ao dia, e sua alimentação oferecida três vezes ao dia, intercalando o volumoso (feno) e a ração.

O tratador é o profissional que vai cuidar da saúde do animal em conjunto com o veterinário do local. O tratador realiza as escovações e limpezas de cascos, banhos, aplicação de medicamentos quando necessário e cuidados diários.

O tratador é responsável pelo manejo de todo material de encilhamento para que o mesmo seja cuidado e adequado a cada animal para que não ocorram lesões no animal ou riscos para os praticantes.

Psicólogo

A atuação do psicólogo é ampla. Na **Equitação Pedagógica** sua atuação pode ser realizada diretamente com o praticante sobre o cavalo e em outras atividades no solo. Também o psicólogo realiza programas específicos de orientação para os familiares dos praticantes, sendo um mediador entre ambos, o qual contribui para que a dinâmica familiar se organize e seja estruturada da melhor forma com a situação de cada caso.

Conforme as necessidades do praticante, o psicólogo atua nas áreas da afetividade, cognição e da psicomotricidade de maneira que o praticante conheça, experimente, vivencie, exponha emoções, coloque conflitos (tais como medos), elaborando-os, e sempre interagindo consigo mesmo, com o cavalo, com a equipe e com o mundo ao seu redor. Além do atendimento dos praticantes o psicólogo atua no grupo de pais, fazendo com que o auto - conhecimento e mudanças de comportamentos familiares sejam realizados a fim de otimizar os ganhos com o tratamento da criança (praticante).

INSTITUTO RicoViver

Fisioterapeuta

O fisioterapeuta é um profissional voltado à prevenção, diagnóstico e tratamento de problemas fisio-funcionais, trabalhando com métodos que utilizam recursos físicos com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade corpórea humana.

O fisioterapeuta, junto ao praticante, interpreta seu diagnóstico, compreende seus limites e proporciona condições para superá-los a partir do seu potencial. Na **Equitação Pedagógica**, o cavalo é o estimulador sensorial e motor do praticante e a função do fisioterapeuta é conduzi-la de modo a facilitar a realização dos movimentos normais e fazer com que os movimentos anormais ou reflexos se tornem funcional. Além disso, o fisioterapeuta deve orientar a equipe e demonstrar técnicas de manuseios a serem aplicados.

O tratamento favorece o alinhamento postural e o posicionamento, desta forma, o fisioterapeuta busca, basicamente, a estimulação do equilíbrio, a modulação do tônus muscular, a prática de integração sensorial e dos ganhos motores e uma maior independência ao praticante, estimulando-o como participador ativo da terapia.

Fonoaudiólogo

A fonoaudiologia é uma ciência que atua na área da prevenção, reabilitação e otimização dos aspectos relacionados à comunicação humana. A área de atuação se divide em linguagem oral e escrita, voz, audição e motricidade oral (anatomia e função dos músculos e estruturas faciais), incluindo as funções de respiração, sucção, mastigação e deglutição. Na Equitação Pedagógica, o fonoaudiólogo utiliza o cavalo como agente facilitador dessas funções. Utiliza o espaço terapêutico e o animal como motivação para atividades de linguagem, audição, e utiliza o movimento e ritmo do cavalo para trabalhar as funções de respiração, sucção, mastigação e deglutição as quais estão diretamente relacionadas com a postura do praticante.

Praticantes com dificuldades de aprendizagem, geralmente, necessitam do trabalho com as funções neuropsicológicas, tais como, lateralidade, conhecimento de direita e esquerda, imagem corporal, memória, atenção, orientação espacial e temporal, coordenação viso-motora e ritmo. Tais funções são ricamente trabalhadas em atividades lúdicas sobre o dorso do cavalo e no ambiente terapêutico da **Equitação Pedagógica**.

Através da interdisciplinaridade dos profissionais que atuam no Instituto, é possível realizar e interpretar diagnósticos, traçar planejamentos terapêuticos, trocar informações com os profissionais da equipe, encaminhar para exames complementares e específicos, além de observar e reavaliar os praticantes periodicamente.

Coordenador Técnico em Equitação Pedagógica

O Coordenador Técnico em Equitação Pedagógica é aquele que possui ampla experiência no método educacional. Sua formação e experiência possibilita a supervisão da Equipe nos processos de avaliação, planejamento e atuação.

O Coordenador é responsável também em orientar a realização de relatórios, reuniões com equipes técnicas e pais. Ele participa ativamente na coordenação das reuniões semanais nas quais são discutidas as evoluções e problemas que ocorrem durante o processo educacional de cada praticante, seus familiares e professores. É o responsável pela integração da multiplicidade das disciplinas e a garantia dos resultados.

Equipe Administrativa

A equipe administrativa é responsável pelas demandas gerenciais e operacionais durante toda a execução do Projeto Social. Controle do recurso humano, controle de documentação e protocolos administrativos e envio para o contador, acompanhamento do cronograma de atividades, acompanhamento do cronograma financeiro, acompanhamento e execução dos indicadores de resultados, controle de presença, contatos com os praticantes, são algumas atividades dessa equipe administrativa.

Observações:

- Profissionais com carga horária superior a 6 horas de trabalho diárias têm 01h00min de intervalo.
- O profissional responsável técnico em equitação trabalha 8 horas mensais sendo essas horas divididas conforme necessidade do Projeto Social, tendo em vista que esse profissional instrui e avalia a forma como está sendo desenvolvida a prática da equitação pedagógica;
- O profissional de veterinária trabalha 16 horas mensais sendo essas horas divididas conforme necessidade do Projeto Social, tendo em vista que esse profissional monitora e avalia a qualidade física dos cavalos utilizados na prática da equitação pedagógica.

3.9 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- Aluno de Educação Especial;
- Residir na cidade de São Carlos ou localidades de sua abrangência;
- Ser encaminhado pela Assistência Pedagógica de Educação Especial Inclusiva e estar matriculado na rede pública municipal, cursando o ensino Fundamental I.
- Ter atestado de aptidão expedida por médico para a prática de equitação pedagógica.

3.10.1 DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- Cópia do Registro Geral – RG – do aluno e dos pais ou responsáveis;
- Cópia do comprovante de endereço;
- Atestado de aptidão para a prática de equitação pedagógica;

INSTITUTO
RicoViver

3.10 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO SOCIAL

Nome: Henrique de Almeida Basano

RG : 15.550.392-3 CPF : 162.691.648-93

3.11 AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Social ocorrerá bimestralmente envolvendo os praticantes e responsáveis diretos, e principalmente a equipe técnica, a fim de garantir o cumprimento das normas para o bom funcionamento do Projeto Social. Outra forma de avaliação é através dos relatórios mensais enviados à Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de São Carlos - SP. A avaliação do praticante será feita diária e as avaliações com os pais, responsáveis e cuidadores, semestral, sendo a compilação desses dados apresentadas a cada seis meses através de apontamentos individuais e estatísticos.

4 INSTITUIÇÃO QUE DESENVOLVERÁ O PROJETO SOCIAL

4.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição: Instituto de Ensino e Pesquisas Rico Viver

Endereço da sede administrativa:

Rua José Silvério de Souza, nº 165, Vila Cândida.

Cidade: São José dos Campos Estado: São Paulo

CEP: 12.243-521 Telefone: (12) 3921-6441

Correio eletrônico: ricoviver@hotmail.com

CNPJ: 09.045.073/0001-74

Inscrição Municipal: 300864

Inscrição Estadual: isento

4.2 HISTÓRICO

O Instituto de Ensino e Pesquisas Rico Viver foi fundado em 2007, pelo cavaleiro e publicitário Henrique de Almeida Basano, vencedor de várias modalidades do hipismo e habilitado em equitação especial pela Confederação Brasileira de Hipismo. Sua fundação teve como intuito desenvolver os estudos e a prática da equitação pedagógica e atender pessoas com deficiência visando sua reabilitação física, inclusão social e preparação para vida cotidiana.

O Instituto de Ensino e Pesquisas Rico Viver é uma associação civil, de natureza filantrópica, sem cunho político ou partidário, com duração por prazo indeterminado, de direito privado e sem fins lucrativos. Ele tem sua matriz situada à Rua José Silvério de Souza, nº 165, bairro Vila Cândida em São José dos Campos – SP e duas filiais, na cidade de Cruzeiro – SP, à Av. Rotary Clube, nº 2.580, Vila Juvenal, CEP 12.702-010, telefone: (12) 9218-7159 e na cidade de Limeira – SP, à rua Dr. José Botelho Veloso, s/nº, Vila São João, CEP 13.480-729, telefone: (19) 3441-5468.

INSTITUTO
RicoViver

Desde 2007 o referido Instituto vem trabalhando em parceria com os Municípios de São José dos Campos-SP e Cruzeiro e depois incorporou o Município de Araras – SP.

As atividades desenvolvidas contam com uma equipe multiprofissional qualificada formada por responsável técnico de equitação, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, professor de educação física, instrutor de Equitação, pedagogos, terapeuta ocupacional e auxiliar guia que desenvolvem trabalhos interdisciplinares; a equipe é composta ainda por veterinária, auxiliar administrativo e ajudante geral.

Além dessas modalidades, o Projeto Social "Equitação pedagógica para alunos de Educação Especial" tem a intenção de desenvolver dois programas, são eles:

- **Jardim dos Sentidos:** Programa consiste numa vivência com a natureza por meio de todos os sentidos, contato com elementos básicos da natureza, gazebo para contação de histórias e horta orgânica. O jardim dos sentidos também proporciona experiências sensoriais motoras, tais como: visão, tato, olfação, gustação, audição e equilíbrio.
- **Fazendinha:** Programa consiste numa interação com diversos tipos de animais, em contato direto, desenvolvendo atividades como alimentação, banho e carícias, favorecendo a convivência social, uma vez que os praticantes estarão em grupo na realização destas tarefas.
- **Oficina de Artes:** Objetiva o desenvolvimento do autoconhecimento e expressividade a partir da diversidade artística. Ferramentas como a música, a pintura, a modelagem em argila, entre outras, serão utilizadas nesse contexto.
- **Voluntariado Rico Viver:** O Programa consiste em ter voluntários eventuais e permanentes. Para participar do programa o interessado passa pelas etapas de cadastro, seleção, entrevista, treinamento e supervisão. A entidade tem o voluntário como um recurso humano de extrema importância.
- **Rico Viver Jovem Aprendiz:** O Programa objetiva promover o ensino profissionalizante a jovens e adolescentes de nossa cidade, cidadania e desenvolvimento social, no qual gerará empregos.

Rotina de atendimento

Os atendimentos ocorrerão em dois períodos – manhã e tarde.

Em cada atendimento, os praticantes permanecerão 1 hora no Instituto sendo 30 min de montaria.

Pensando na qualidade do atendimento, o Instituto de Ensino e Pesquisas Rico Viver segue missão, visão e valores. São eles:

MISSÃO

Promover educação, saúde, esporte e assistência social a pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais, utilizando o cavalo como agente facilitador.

INSTITUTO
RicoViver

VISÃO

Ser uma organização ética e competente que fomente os estudos e a prática da equinoterapia visando melhor qualidade de vida dos praticantes, familiares e/ou cuidadores.

VALORES

- Ética,
- Responsabilidade social,
- Humanismo,
- Mutualidade,
- Excelência.

4.3 IDENTIFICAÇÃO DO RESPOSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Presidente: Henrique de Almeida Basano

RG: 15.550.392-3

CPF: 162.691.648-93

Eleição: 25/06/2015 a 25/06/2019

5 RECURSOS

5.1 RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO SOCIAL

Total de alunos 40 (quarenta)

Custo unitário mensal: R$ 650,00

Total mensal: R$ 26.000,00

Total: R$ 156.000,00

Cronograma de desembolso

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
0,00	R$ 26.000,00	R$ 26.000,00	R$ 26.000,00	R$ 26.000,00	R$ 26.000,00
Julho	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
R$ 26.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

São José dos Campos, 20 de agosto de 2020.

Henrique de Almeida Basano
Presidente

APROVAÇÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL

Aprovado

Local e Data

Secretário ou responsável

Orlando Mengatti Filho
Secretário de Educação
São Carlos
RG. 12.716.012-7